



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 06/2024

----- Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, no Mem Martins Sport Clube, na Estrada de Mem Martins, n.º 222 – 2725-383, Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. José Marques Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos Silva Brígido (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

O Vogal, Sr. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH). -----

O MEMBRO DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE); -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL); -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Secretária, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

A Tesoureira, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS); -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

O Vogal, Sr. Luis Carlos Rosário Parreira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Carlos Henriques Pontinha Miranda (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PAN; -----

A Vogal, Sra. Maria do Carmo da Conceição Luiz (PAN). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e quarenta e três minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião. -----

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito pela vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), solicita a substituição dos vogais, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD) e Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (PSD), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 06/2024. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão-Mem Martins, solicita a substituição dos vogais, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS) e Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 06/2024. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Carlos Henriques Pontinha Miranda (CDS-PP), solicitando a sua substituição, por motivos pessoais. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (INDEPENDENTE), onde solicita a sua renúncia de mandato. -----

----- **PERÍODO PARA O PÚBLICO:** -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra: -----

----- **O Sr. Jesse Gray:** -----

" (...). Boa noite a todos. A minha questão com o Presidente da Junta é sobre o estacionamento



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que está a ser abusivo na Rua Afonso Albuquerque. Os moradores, tanto como os idosos e crianças, não conseguem passar devido ao estacionamento que está a ser abusivo da parte do restaurante que está do outro lado. Eu já falei sobre isso há um tempo atrás com o Presidente, Sr. Presidente, ano passado tinha os pilaretes que estavam em cima do passeio, tirou-se para fazer a festa, ok, tudo bem, e esse ano, quando foi-se tapar os buracos, pensou-se que ia voltar a meter os pilaretes, mas não, só tapou os buracos e os pilaretes ficaram em “*água de bacalhau*”, ou seja, os carros continuam em cima do passeio, os peões não conseguem andar, têm que ser na estrada, em risco de serem atropelados, e os carros, a via é dois sentidos, passa esse sentido único, os carros atravessam logo na via e as pessoas não conseguem passar. Temos casos de idosos que ambulâncias vêm cá sempre, aqui na rua Afonso Albuquerque para buscar os idosos, e não conseguem passar, porquê? A via é dois sentidos, passa a sentido único, autoridade não há, a Junta também não se faz pouco ou muito, e continuamos assim a coisa, vamos há quatro anos de eleição e não foi feito nada, para o ano vamos ter eleições, vamos continuar na mesma situação. Vira o disco e toca o mesmo, quanto tempo vamos estar nisso? Vamos melhorar? Ou vamos piorar! Temos que melhorar, se é para piorar, mais vai não fazer nada, cada um vai para a sua casa e fica assim. Obrigado. “ -----

----- A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" Muito obrigada. Sr. Presidente, quer ter a palavra, ou no fim? -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Boa noite, Sr. Presidente, não sei se existe mais alguém do público que queira intervir, se não, faça a intervenção. Existe, existe. Então, se calhar depois juntava todas e respondia. (...)” -----

----- O Sr. Guilherme Silva: -----

“ (...) Boa noite a todos, cumprimentar a Sra. Presidente da Mesa, os restantes membros, Sr. Presidente da Junta, o restante Executivo, Vogais da Assembleia de Freguesia, público em geral. Bem, na minha última intervenção eu vim falar sobre uma aldeia também da nossa Freguesia, Coutinho Afonso, em que referia alguns problemas, nomeadamente a falta de limpeza, carros abandonados, transportes públicos que são escassos à data, falta de passeios também, é algo também que é visível e também os sinais de trânsito que não são respeitados. E aquilo que eu quero referir em primeiro lugar, ou perguntar em primeiro lugar, era perceber se o Executivo ou o Sr. Presidente de Junta foi ou não a Coutinho Afonso, perceber se há efetivamente estes problemas e se, identificados estes problemas ou mais, se fizeram alguma coisa nesse sentido, se



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

conseguiram arranjar pelo menos algumas soluções para os problemas que eu acabei de mencionar e que também mencionei na intervenção passada. Um segundo aspeto que eu gostava de referir era que eu acho que é importante estar junto às pessoas. E efetivamente, e com toda a legitimidade, o Sr. Presidente e os restantes membros do Executivo estarão próximos das pessoas na medida em que acham necessário, mas eu venho apelar a um reforço, porque eu penso, e também é isso que eu sinto no meu dia a dia, que as pessoas não são ouvidas, porque provavelmente os membros do Executivo e o Sr. Presidente de Junta não estão suficientemente presentes para acompanhar os problemas das pessoas. E lá está, dir-me-á, *Guilherme, tudo bem, com toda a legitimidade, dizes isso e percebo, ponto*. Mas, se calhar, não é suficiente. E obviamente que o Sr. Presidente de Junta, depois no final, que agora vai responder às intervenções, dir-me-á, *claro, eu estou presente e estou lá com as pessoas*, mas eu acho que é preciso mais. E acho que falta um bocadinho essa ambição de estar na rua, ao lado das pessoas, e não é só começar o café ali ao pé da estação, ou aqui, ou acolá, é falar com as pessoas, é perguntar se elas estão bem, é perceber se essas pessoas precisam de mais alguma coisa. E acho que isso é muito importante. E o Sr. Presidente e também os membros da Assembleia de Freguesia, todos os que estão aqui presentes, menos o público em geral, (...). E acho que como eleitos, como pessoas eleitas, têm que ter essa responsabilidade, esse dever cívico também, que os fregueses concederam nas urnas. Pronto da minha parte é tudo e obrigado.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

” Muito obrigado, Sra. Presidente. Permita-me que cumprimente a mesa, os meus colegas de Executivo, caros membros desta Assembleia, o público em geral, os serviços da Junta que nos dão suporte e dão suporte a esta Assembleia, os serviços externos que também estão aqui a apoiar-nos na divulgação, o público que se encontra em casa a assistir. Jesse Gray, (...) tem alguma razão relativamente à questão dos pilaretes que nós retirámos para a realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Natividade. Nós quisemos substituí-los, ou seja, não os quisemos de forma permanente, ou melhor, queremos colocar uns pilaretes rebatíveis justamente para terminar essa questão. Ou seja, quando existe a iniciativa, eles são rebaixados, quando a iniciativa termina eles são colocados como um pilarete. De facto, a situação não está esquecida, esperemos que não demore um ano como demorou da outra vez e reconhecemos a falha, mas queremos necessariamente trocar por esses pilaretes justamente para que não volte a acontecer isso e, portanto, para que essa situação fique de imediato resolvida, não temos tido pilaretes desses para fazermos o trabalho e é isso que está aqui, de alguma forma, a adiar a execução. Mas a todo o momento, e assim que nós tivermos esses pilaretes, pode ter a certeza que é a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

primeira situação a ser resolvida. Depois fez um conjunto de comentários na questão das eleições autárquicas, aquilo que eu posso-lhe dizer é que pode ter sempre, e acho que faz, que é um dever cívico de todos, fazer uma lista e apresentar-se, porque neste lugar, este lugar fácil ou difícil, mas que muitos gostam de criticar, podem vir aqui e assumir, e vão ver, aquilo que é o sentido da responsabilidade, e como lhe disse é um dever cívico, portanto, qualquer um daqueles que fazem parte da freguesia, que são fregueses, poderão vir aqui e sentar-se nesta cadeira e assumir essas responsabilidades, porque eu também estarei aí, no público. Ao jovem Guilherme Silva, aquilo que eu disse à Jesse Gray, eu vou estender, aquilo que falou de Coutinho Afonso, falta de limpeza, de facto nós vamos verificar, e isso é uma situação que faz sentido apontar, para que seja resolvido, os sinais de trânsito se não são respeitados, qualquer sinal de trânsito que nós possamos lá colocar, se o condutor quiser, está no seu livre-arbítrio, ainda que possa fazer mal, mas se não quiser respeitar não respeita, portanto necessariamente têm de ser as devidas autoridades a assumir essa responsabilidade de fazer cumprir aquilo que deve ser. A questão da falta de passeios, já lá estive há algum tempo, e os passeios que eram possíveis serem construídos, estavam construídos, tudo o resto não havia um fio condutor para que o passeio existisse. Quando afirma estar junto barra próximo das pessoas, Guilherme, um dia irás ter a oportunidade de estar aqui sentado, ou nestas mesas, ou aqui, e depois aí falaremos, porque nós estamos sempre próximos, eu não fujo, abduco muitas vezes de andar de carro para andar na rua, claro que não tenho a ousadia de perguntar se a pessoa está bem ou se está mal, claro que eu percebo que é uma forma metafórica que utilizaste, mas não tenho essa ousadia, mas existe preocupação de sempre que eu sou abordado, de despende alguns minutos e de falar com a pessoa, ainda aconteceu há pouco, que alguém me chamou a atenção, por exemplo, pelo stand da SCOTTURB para ser removido, e portanto, disse-lhe, sim senhora, fazia toda a atenção, até lhe disse mais, disse que praticamente passava lá todos os dias e não via aquilo que a senhora viu, e que tinha toda a razão e queríamos proceder. Portanto, esta questão de estar junto barra próximo das pessoas é um chavão que utilizastes, e com uma generalidade muito grande, porque depende, eu por acaso não sinto a necessidade de me esconder da população, antes pelo contrário, vocês veem-me nas festas, estou sempre presente, acabo sempre por estar junto da população, boa parte da população, não digo toda, porque também é impossível, não me conhece, portanto, isso é um chavão que não se adequou minimamente à minha, nem à minha pessoa, nem à minha forma de estar. Mas como disse Guilherme, um dia, quando tiveres a oportunidade, porque vais ter a oportunidade, nós sabemos disso e espero que bem, um dia quando tiveres a oportunidade de estar aqui nesta Assembleia, irás ter necessariamente o comprovativo daquilo que estás a dizer, ou vais concordar ou não, mas vais ter essa oportunidade de concretizares isso." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** de uma **MOÇÃO** – “LGP nos vídeos e diretos da assembleia da freguesia” e duas **RECOMENDAÇÕES** propostas pela bancada da CHEGA, dirigidos à mesa. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) voto IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH), para proceder à **APRESENTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “LGP nos vídeos e diretos da assembleia da freguesia” e duas **RECOMENDAÇÕES**, subscritas pela bancada do CH, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 1**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da **MOÇÃO** – “LGP nos vídeos e diretos da assembleia da freguesia” e duas **RECOMENDAÇÕES**, subscritas pela bancada do CHEGA. -----

----- O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“Sra. Presidente, muito boa noite. Permita-me o meu cumprimento, assim como aos Srs. Secretários da Mesa, ao Sr. Presidente da Junta e aos membros do Executivo, a todos os vogais de todos os partidos, ao público que está presente e ao que nos assiste em casa, aos trabalhadores da Junta de Freguesia que apoiam a realização desta reunião, assim como aos técnicos de som e de imagem que também nos apoiam nesta reunião. Sra. Presidente, eu pronunciar-me-ia já sobre os três documentos também, está bem? Queria só dizer, dizer não, uma coisa é uma dúvida, que é relativamente à moção sobre a língua e não a linguagem gestual portuguesa, também não há linguagem portuguesa, há língua portuguesa e há gestual, tem a mesma terminologia, é a língua gestual. Eu gostava de saber, não sei se os proponentes tiveram esse cuidado, uma vez que há uma associação no concelho, de saber que a implementação disto,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

quantas pessoas é que atingiria na Freguesia? Eu acho que se atingir uma, é positivo, se não houver nenhuma, acho que é desnecessário, mas gostava de ter essa informação, se é que a têm. Sobre a questão do estacionamento que existe junto às antigas instalações da Junta de Freguesia, como é sabido, está a decorrer, está ou vai decorrer a conversão do espaço e não sei se, também ainda não sei o que é que lá vai acontecer, se os lugares continuarão a ser precisos ou não para o que ali vai funcionar? Depois, relativamente ao estacionamento para cargas e descargas, e tendo em conta o tamanho da rua, também não me parece que seja necessário que hajam lugares permanentemente, o que acontece em ruas muito mais movimentadas, por exemplo, na Baixa de Lisboa, é haver um período para cargas e descargas e depois o resto do tempo esses lugares são para os moradores, por exemplo, para qualquer morador, neste caso ali como não há... será para quem quiser arrumar, porque se não, eu acho que os comerciantes precisam sim, ter um espaço para cargas e descargas, mas também precisam que os seus clientes e quem vive ali na zona também tenham lugares para estacionar para lá irem. E finalmente, sobre a questão do abrigo para os táxis. A CDU no seu programa, e não foi a primeira vez este ano, (...), portanto nestas últimas eleições de 2021, tem pugnado, tem proposto e defendido a requalificação da estação e toda aquela zona envolvente, onde se insere também a praça de táxis, está explícito no nosso programa eleitoral, não nos parece é que a colocação de um abrigo num passeio estreitíssimo onde passam milhares de pessoas todos os dias, quer para irem para o comboio, quer para saírem do comboio, que seja possível a colocação de um equipamento desse tipo sem conflitar com aquela gente toda. Portanto aquilo que nós defendemos, sempre defendemos e continuamos a defender, é que o espaço tenha, seja alvo todo ele de um estudo e de uma conversão, onde se insere o abrigo para os passageiros e já agora não só também, é aqueles taxistas todos, é ali em todo o lado, são os motoristas dos autocarros, é toda a gente dos transportes, não tem por exemplo uma casa de banho a não ser as dos cafés, e portanto seria importante que isto tudo fosse visto, mas não assim de uma forma a avulso, mas integrado numa conversão e toda aquela requalificação, que todo aquele espaço precisa. Por tudo isto, o nosso voto nestas duas recomendações e na noção, será de abstenção e solicitava que esta intervenção ficasse como **Declaração de Voto** das três. Obrigado.” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

“Ora, muito boa noite Sra. Presidente, na sua pessoa permitam-me cumprimentar também os restantes membros da mesa, cumprimento também o Sr. Presidente da Junta e todos os elementos do Executivo, cumprimento também os nossos vogais eleitos desta Freguesia, público aqui presente, público que nos acompanha lá em casa, também aos serviços da Junta de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Freguesia que acompanham esta Assembleia e um agradecimento também ao Mem Martins Sport Clube pela cedência das instalações. No que diz respeito a estas moções apresentadas pelo CHEGA, as duas recomendações e uma moção, o Partido Socialista irá votar contra as três e passo a explicar e também gostaria que fosse então entendida como uma **Declaração de Voto**, que ficasse bem explícito o porquê que nós o vamos fazer. No que diz respeito à língua gestual a ser adotada nesta Assembleia de Freguesia, há uma questão que nós compartilhamos aqui também do pensamento do Partido do PCP no que diz respeito a tentar efetuar uma contagem para ver o impacto dessa medida, mas mais do que isso é nós sabermos que estas Assembleias são transmitidas através dos canais digitais. Esses canais digitais hoje em dia, já estão munidos de uma série de ferramentas de acessibilidade que permitem, por exemplo, a colocação de legendas automáticas que, por sua vez, iriam colmatar de imediato essa necessidade de termos alguém a fazer a linguagem gestual, que iria ser mais um aumento de logística, que iria afetar uma série de meios para que esta Assembleia se pronunciasse. A pergunta é pertinente, a preocupação é pertinente, mas o meio e aquilo que se quer utilizar penso que pode ser ultrapassado através da tecnologia existente à data de hoje e por esse motivo votamos contra. No que diz respeito (...), à recomendação apresentada para a praça de táxis, também compartilhando da ideia de que o passeio, e com uma foto que acompanha a recomendação nota, era impossibilitado de colocação de um abrigo para os passageiros que aguardam pelos táxis, seria muito, muito pior para toda a população que ali passa do que pelo benefício que iria dar às pessoas que utilizam esse meio de transporte. Dizer também, e neste momento fazer até a própria questão, de perguntar ao Partido CHEGA se fez alguma contabilização de quantas pessoas é que, por norma, ficam à espera de táxis, por ausência destes, e que têm que esperar à chuva ou a meio de intempéries? Ou seja, será que essa medida iria então beneficiar uma pequena parte, muito reduzida da população em detrimento de toda uma multidão que por ali passa e que utiliza aquele passeio? E é por isso que nós também votamos contra. No que diz respeito à última, sobre as cargas e descargas, existe um formulário que pode ser utilizado pelo próprio comerciante, não pelo Partido CHEGA. Ou seja, o próprio comerciante, comprovando a sua atividade, pode fazer um formulário à Câmara Municipal de Sintra e solicitar os lugares e o espaço para efetuar cargas e descargas. Depois é feita uma análise e é dado o parecer. E é por isso que nós também consideramos que não é aqui o fórum correto para tratar desse tema. E por esse motivo também vamos votar contra. Disse." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** a **MOÇÃO** – “LGP nos vídeos e diretos da assembleia da freguesia”, dirigida



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

à mesa, subscrita pela bancada do CHEGA. -----

VOTAÇÃO: -----

CHUMBADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **06** (seis) votos - **03** (três) PSD; **02** (dois) CH e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **09** (nove) votos – **08** (oito) votos do PS e **01** (um) CDS. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos - **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

Declaração de Voto Oral da bancada da CDU e do PS. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** a **RECOMENDAÇÃO 1**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CHEGA. -----

VOTAÇÃO: -----

CHUMBADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **04** (quatro) votos - **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CH e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **08** (oito) votos do PS. -----

ABSTENÇÕES: **06** (seis) votos - **03** (três) PSD; **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

Declaração de Voto Oral da bancada da CDU e do PS. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** a **RECOMENDAÇÃO 2**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CHEGA. -----

VOTAÇÃO: -----

REJEITADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **04** (quatro) votos - **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CH e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **08** (oito) votos do PS. -----

ABSTENÇÕES: **06** (seis) votos - **03** (três) PSD; **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

Declaração de Voto Oral da bancada da CDU e do PS. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS), para proceder à **APRESENTAÇÃO** do **VOTO DE LOUVOR** – “*Mário Soares*”, subscrita pela bancada do PS, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 2**. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO o VOTO DE LOUVOR – “Mário Soares”, subscrito pela bancada do PS. –

----- O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“Sr. Presidente, pedia também que esta minha intervenção funcionasse como a nossa **Declaração de Voto** neste momento. Então queria começar por transmitir a nossa saudação ao Partido Socialista, que tem em Mário Soares a sua referência maior enquanto fundador e dirigente. A centenar a história do PCP, que se confunde com a luta do povo português contra a opressão pela liberdade, a democracia e o socialismo, cruzou-se ao longo de muitas décadas com a ação política de Mário Soares, em lutas comuns contra o fascismo, em momentos de confronto sobre os caminhos a seguir pela Revolução portuguesa, em convergências e divergências que marcaram o relacionamento entre os comunistas e socialistas, ao longo das décadas que levamos da democracia portuguesa. Confronto que, da nossa parte, foi assumido com frontalidade, marcado pela coerência das nossas posições, mas também pautado por relações de respeito mútuo. Recordamos em Mário Soares o participante de décadas de luta antifascista, no apoio às candidaturas de Norton de Matos e de Humberto de Delgado, no movimento da unidade democrática e no mútuo juvenil, na luta comum pelo derrubamento do fascismo. Reconhecemos em Mário Soares, o advogado que perante os tribunais plenários, defendeu dirigentes comunistas como Octávio Pato. Mas este reconhecimento não apaga o que nunca silenciámos na crítica e também no combate ao papel negativo que Mário Soares desempenhou para travar a revolução e viabilizar o processo contrarrevolucionária na sua opção de procurar o apoio para a sua ação nas forças de direita e mesmo em quem a partir do estrangeiro conspirou contra a abril e a jovem democracia. Mas em 1986 votámos em Mário Soares para Presidente da República, por considerar que a eleição do candidato que reunia o apoio das forças reacionárias poria em perigo uma democracia portuguesa ainda frágil e ameaçada por uma direita ameaçadoramente revanchista que era imperioso derrotar nas urnas. Tomámos essa decisão tendo em conta um passado recente de oposição e animosidade, mas foi a decisão acertada. Após a cessação de funções como Presidente da República, Mário Soares manteve uma intervenção política de que nunca abdicou, como deputado ao Parlamento Europeu, como candidato à Presidência da República e como dirigente da Fundação que tem o seu nome. Desenvolveu uma intervenção política intensa, com elementos diferenciados que, no entanto, não eliminam opções cujas consequências negativas são hoje visíveis na realidade do país. Pelo exposto, iremos abster-nos no voto de louvor por Mário Soares apresentado pelo Partido Socialista. Obrigado.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO do VOTO DE LOUVOR, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS. ----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **13** (treze) votos – **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) IL e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **02** (dois) votos do CHEGA. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos - **02** (dois) CDU e **01** (um) CDS-PP. -----

Declaração de Voto da bancada do CH, que se anexa a esta ata como Anexo 3 e da CDU. ----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 1 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 220/2024, relativa aos Documentos Previsionais para o ano 2025, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques***, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Senhora Presidente, queria só fazer duas ou três considerações sobre estes documentos, nomeadamente na questão do valor que está orçamentado, quer do lado da receita, quer do lado da despesa, e, portanto, era só isso. Como os membros desta Assembleia tiveram a oportunidade de ver, o orçamento para o próximo ano 2025 é de 4 milhões 181 mil, salvo erro, aí este valor é, se considerarmos a este valor, a deservagem dos passeios. Portanto, se nós virmos a limpeza, a limpeza urbana tem um valor de 1 milhão 239 mil euros, portanto isto é o valor que está contratualizado com a empresa, que é o Eco Ambiente, para o ano civil, e, portanto, este valor é o valor que nós iremos despende, e daí a questão do próximo ano, o orçamento ser um orçamento na ordem dos 4 milhões. Fazer aqui também só um pequeno comentário, se nós retirarmos a (...) a limpeza urbana, portanto a questão da varrição e da deservagem, o valor da receita diminui, mas acima de tudo temos, sensivelmente, um incremento de 91mil euros na receita, e depois consequentemente também na despesa, e traduz-se, sobretudo, de receitas que são receitas próprias, resultantes, por exemplo, da emissão de atestados que a Junta habitualmente faz, por exemplo, atestados de residência. Era só essa nota, porque é que quisemos incorporar de imediato este valor, ainda que não tenha sido aprovado? Como vocês sabem, o orçamento é uma previsão, neste momento existe uma intenção, por parte do Executivo da Câmara, de descentralizar essa competência para as Juntas de Freguesia, e o Executivo da Junta de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Algueirão-Mem Martins, entendeu que deve assumir essa responsabilidade. Daí este valor estar aqui presente, portanto, ou seja, caso o orçamento seja aprovado, e caso depois também seja aprovada esta descentralização da competência ou quando for aprovada a descentralização da competência, já temos a rubrica, quer do lado da receita, quer do lado da despesa, para poder funcionar sem haver necessidade de voltar à Assembleia. E, sinceramente, para nós parece-nos que é o mais correto, porque a nossa previsão é de facto que essa descentralização seja uma realidade e como consideramos que é uma realidade, naturalmente, que tem de estar refletida no orçamento ou nesta previsão tem de estar refletido esse valor e essa descentralização.” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL):** -----

“Muito boa noite, Sra. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, Srs. do Executivo, caros colegas vogais, público que nos assiste em casa e aqui presente, membros da Junta de Freguesia, boa noite. Grandes opções do Plano de 2025, sim, são opções. Se há uma palavra que eu retiro do documento que nos foi apresentado e da sua política é prosseguir. É uma palavra que é usada em 80% das frases, mas valia intitular o documento prosseguir e listar depois tudo o que lá tem. Realmente não existe nenhuma alteração significativa na política e no orçamento para 2025 em relação aos últimos três anos, a não ser o facto de ser expurgada do custo da nova sede e a incorporação dos valores vindos da Câmara no âmbito da transferência de competência na higiene urbana. Valor que, segundo as declarações do Sr. Presidente, não irá mudar nada, pois estamos só a receber um contrato *per si*, assinado pelo Executivo da Câmara, tendo como responsabilidade a sua execução e fiscalização. Estaremos atentos. Pensava que 2025 iria ser o ano de grandes alterações na Freguesia, mas hoje confirma-se a informação do Sr. Presidente durante a última Assembleia que nada iria mudar. Realmente nada muda, temos um orçamento acima dos 4 milhões e mesmo assim a mensagem que é dada aos Fregueses é *temos mais dinheiro, mas nada vai mudar nas vossas vidas. Continuem a pagar os vossos impostos, como bons cidadãos que são, mas não esperem alterações porque essas não vão acontecer*. Iremos estar atentos à execução orçamental de 2025 e verificar que as razões dadas nos anos anteriores, tendo desaparecidas, não sejam novamente relatadas como justificação de uma previsível fraca execução orçamental que se tornou uma marca deste Executivo. Em resumo, vai prosseguir com mais do mesmo, mas com mais dinheiro. E quanto a nós, vamos prosseguir com um sentido de voto coerente ao longo destes anos. Realmente é um plano de ação de uma pobreza franciscana. Um bocadinho à imagem das decorações de Natal que temos visto ao longo destes anos e que este ano também não foge. Com o mesmo propósito, mesmo orçamento, mais cosmética, mais dinheiro para os mesmos resultados, prosseguimos com o voto contra.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos Silva Brígido (PSD):** -----

“Boa noite, Sra. Presidente da Mesa. Na sua pessoa, cumprimento a Mesa do Executivo. Sr. Presidente de Junta. Na sua pessoa, cumprimento a Mesa do Executivo. Cumprimento todos os vogais, público aqui presente e aqueles que nos estão a ouvir online. Agradecemos a presença dos colaboradores da Junta e agradecemos ao (...) Clube do Mem Martins Sport Clube também a disponibilização da sala. Também aqui a quem está a colaborar connosco com o som e imagem. Normalmente, uma proposta de orçamento da Junta de Freguesia que inclui uma previsão de receita proveniente de uma transferência de competências da Câmara para as Juntas têm que ter essa transferência aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal. Aliás, como o parecer desta própria Assembleia de Freguesia. No âmbito do contrato delegação de competências na área da higiene urbana, para as Juntas de Freguesia, o mesmo não está previsto no Orçamento Municipal de 2025. Quer isto dizer que só poderá ser feito a partir de janeiro de 2025, o que obrigará a Câmara a fazer uma revisão orçamental para que seja aprovada em Assembleia Municipal. Ora, a proposta de transferência de posição contratual da Câmara para a Junta não só não existe ainda como não foi sequer abordada nos órgãos municipais e pelo que não está previamente aprovada pela Assembleia Municipal e em condições de ser incluída. A Assembleia Municipal é responsável por aprovar a transferência de competências nos termos em que esta ocorrerá. Portanto, uma proposta de orçamento que já inclui uma receita que não está ainda, logo é preciso que seja aprovado pelos órgãos próprios antes de ser incluída no Orçamento de Freguesia. Assim pensamos. Assim, para nós, este valor não deve ser incluído, uma vez que sairia das contas, uma coisa que realmente ainda não sabemos ser uma realidade. Assim, para nós, deve apenas contar deste documento as receitas que são efetivas das transferências da Câmara previamente aprovadas em Assembleia Municipal. É uma posição de princípio e, para nós, mais uma vez, esta, não estando prevista no Orçamento da Câmara, não deve estar na proposta e, por isso, vamos votar contra. Logo, é importante para nós percebermos que contar com o que temos e não com aquilo que ainda pensamos poder vir a ter.” -----

----- **O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP):** -----

“Boa noite, Sra. Presidente da Mesa, cumprimento e cumprimento os restantes membros da Mesa, Sr. Presidente do Executivo, na sua pessoa cumprimento também os restantes membros do Executivo, caros colegas vogais de todas as bancadas, público que nos acompanha aqui e que nos acompanha online, serviços da Junta e também os serviços de apoio aqui para esta transmissão e também uma palavra para o Mem Martins Sport Clube que nos disponibilizou a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

sala. Ora bem, duas ou três breves palavras em relação ao Orçamento. Efetivamente, ao que julgo saber, e foi confirmado pelo Sr. Presidente da Junta, estamos a contar no Orçamento com mais de 1 milhão e 300 mil euros, sensivelmente, quer de receita, quer de despesa, que não se sabe se ele efetivamente vai ocorrer, portanto, estamos aqui a votar um documento que se calhar em janeiro já tem que ser alterado, porque em janeiro se calhar já não, vamos chegar a concluir em janeiro, em fevereiro, enfim, nos próximos dias, quando seja, vamos chegar à conclusão que se calhar não é, afinal este documento não é o verdadeiro porque, ao que julgo saber, como disse e confirmado agora pelo Sr. Presidente, quer em reunião de Câmara, quer na Assembleia Municipal, portanto não está ainda decidida essa transferência de competências. Mas vamos até assumir que a transferência de competências se verifica e, enfim, com um grande regozijo do Partido Socialista, como já se viu na última Assembleia, em dizer que temos um Orçamento que vai aumentar cerca de 46% comparativamente com o Orçamento do ano anterior. Bem, ele vai aumentar efetivamente, mas vai aumentar quer do lado da receita, quer do lado da despesa com valores que estão já consignados e, portanto, as receitas próprias deste Orçamento não vão além dos 6%. Bem, seria interessante efetivamente se tivéssemos um aumento, mesmo que não fosse de 46%, mas fosse de metade disto, se tivéssemos um aumento no Orçamento proveniente, com origem em receitas próprias, bem, aí se calhar tínhamos, e teria o Executivo outra margem de manobra para poder dispor desses valores, conforme bem entendesse, e não numa base de consignação. Enfim, no fundo, o Orçamento tem um aumento de 46%, mas em favor dos Fregueses se calhar muito pouco, isso vai ter, muito pouco reflexo vai ter. Muito obrigado.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Boa noite a todos mais uma vez, se me permitem, foram feitas as 3 intervenções, e para que não seja apelidado que não responde a nada, prefiro já responder a estas 3, e depois se houver mais intervenções, de facto, responderei a seguir. Sr. João Santos, em primeiro lugar, eu percebo as suas intervenções, até porque pertence a um partido que não tem histórico, portanto é fácil defender... é, com a mesma conversa. Aliás, o seu discurso também é o mesmo, diga-se a bom, da verdade, o seu discurso também é o mesmo, e o que me parece é que estamos a finalizar este mandato, e o Sr. ainda não consegue perceber, ou não consegue distinguir onde é que são as competências da Junta, onde é que são as competências da Câmara, e onde é que são as competências do Governo. Porque todas as suas intervenções, é uma mescla, é uma sopa, quer fazer interrogações e interpolações a este Executivo, falando de competências do Governo quando não as temos, falando, por exemplo, de competências que não são de uma Junta de Freguesia, e você, infelizmente até ao dia de hoje não sabe, e deveria de saber, porque quando



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

alguém ambiciona ser algo mais, deve necessariamente perceber quais são as devidas competências de uma Junta de Freguesia, e depois dizer-lhe, porque como já referi, é um partido que neste momento não tem história, não tem necessariamente percurso, nem linha, é fácil criticar, e é fácil de criticar porque nem sequer consegue dar exemplos vossos ou os seus do passado, porque não os tem, e portanto, o falar e aqui aquela expressão antiga do falar é fácil, aplica-se exatamente àquilo que o senhor faz. Falar é fácil. E depois dizer à senhora Margarida, perdão, à doutora Margarida, com o devido respeito, porque a vossa bancada assim o exige, dizer-lhe o seguinte, nunca ouvi, sinceramente, nunca ouvi ninguém, em nenhum partido, dizer que vai chumbar um orçamento porque está lá prevista a descentralização de competências. Aliás, poderiam tê-lo feito na reunião da oposição. Ah, não fizeram, não foram. Pois, é verdade. Portanto, não dão a oportunidade ao Executivo de corrigir. Por acaso não queríamos corrigir. Porquê assim? Porque na realidade um orçamento é uma previsão, e a previsão que nós temos, a previsão que este Executivo tem, é que essa descentralização será uma realidade, e, portanto, por isso é que o incluímos aqui. Vocês poderiam dizer o seguinte, e aí sim existia reserva mental, e que vocês poderiam dizê-lo, que era, *vocês aumentaram a receita, mas na despesa, a higiene urbana, ou a limpeza urbana, não tem o mesmo cabimento. Vocês têm de receita um milhão e duzentos e tal, mas na despesa só têm quatrocentos mil, e o resto vocês estão a pôr noutros sítios.* Aí sim, aí sim, estávamos a brincar, e aí sim estávamos a brincar com a gestão e com o orçamento. Mas não fizemos isso. Aquilo que fizemos foi, temos previsto a descentralização, e com a descentralização temos uma receita de X que vai ser aplicada nesta despesa, e curiosamente o valor é igual. Portanto, não quisemos inflacionar a receita, para depois (...) redistribuir na despesa. Quisemos ser justos, e aquilo que é a justiça é dizer que nós, independentemente daquilo que são os documentos aprovados em sede de Câmara e em sede da Assembleia Municipal, somos órgãos independentes. O Executivo e a Junta de Freguesia não dependem da Câmara, jamais em tempo algum. E, portanto, podemos nós fazer aquilo que entendemos e aquilo que é a nossa convicção, e colocar nesse orçamento aquilo que é a nossa convicção. Agora, dizer que chumbam o orçamento porque nós temos previsto a descentralização e a Câmara não tem, é de todos, sinceramente, o argumento, não quero adjetivar mal, por favor, mas é demasiado pobre, demasiado triste, porque poderiam dizer, por exemplo, que nós na despesa, por exemplo, não prevíamos um aumento significativo do lado da juventude. Por exemplo, olhe na sua área que o PSD sempre defende, na questão da psicologia, na questão do serviço social. Também é verdade e agora fazendo história ao Sr. João Santos, é verdade que nós ao longo destes 10 anos, logo praticamente no início, praticamente duplicámos aquilo que é a despesa no serviço social. E se tiver essa curiosidade, vá ver orçamentos de há 12 anos atrás, e



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

vá ver os orçamentos de agora. Dir-me-á, sim, com outros valores, é certo, mas a realidade, por exemplo, olhe, só no apoio aos medicamentos, veja quanto é que apoiavam e veja quanto é que hoje apoiamos. É uma pequena diferença, tenha a curiosidade. E depois, para o Sr. Paulo Gaspar, aí o CDS já tem história, deixe-me dizer o seguinte, relativamente à questão das receitas próprias. Tem toda a razão, as receitas próprias são insignificantes, mas são insignificantes porque na altura, por exemplo, o PSD e o CDS não quiseram assumir o mercado do levante. Quando ele passou do mercado de Fanares lá para cima, para a Tapada! Porquê? Não eram receitas próprias? Ficámos com menos de 60 mil euros na altura, mas aí já não falaram, aí nada disseram, aí valeu a pena reduzir as receitas próprias. Aliás, houve num Executivo que fizeram quase um milagre, aumentaram o número de bancas no mercado e diminuíram a receita. Foi um milagre. E, portanto, ia dizer ainda mais. Dizer que, naturalmente, a questão das receitas próprias é uma questão importantíssima, porque se nós tivéssemos mais receitas próprias, naturalmente poderíamos fazer outro tipo de trabalho. Não o temos, mas essa responsabilidade não nos cabe apenas a nós. Cabe a todos aqueles que tiveram em executivos, o CDS, o PSD, aqueles que diminuíram receitas próprias, como vocês. Mas isso tem que ser dito, não vale a pena virem cá dizer que temos poucas receitas próprias e, por exemplo, não dizer que foram vocês que as diminuíram quando entregaram o mercado do levante à Câmara. Na última Assembleia, quando fizemos o estado da freguesia, eu fiz e entreguei-vos um pequeno exercício que correspondeu aos investimentos da Câmara nos vossos últimos 4 anos, diga-se de 2009 a 2013. E, por curiosidade, fiz também esse exercício nos primeiros 4 anos do Partido Socialista à frente deste Executivo. Conseguiram perceber a diferença de valores? Conseguiram perceber que, ao longo dos 4 anos, não chegaram sequer a 500 mil euros de investimento da Câmara? Conseguiram perceber que tanto falam, que tanto advogam, não chegaram a ter cerca de 100 mil euros para alcatroar as estradas? Conseguiram perceber? É porque depois vêm fazer intervenções, pasmem-se, votam contra, porque está aqui previsto a descentralização das competências.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 1** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 220/2024, relativa aos Documentos Previsionais para o ano 2025, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **08** (oito) votos do PS. -----

CONTRA: **07** (sete) votos - **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CH e **01** (um) IL. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos - **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 2** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 219/2024, relativa à autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais ano 2025, subscrita pelo Presidente, Valter Januário*, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhuma bancada mostrou interesse em intervir neste ponto. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 2** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 219/2024, relativa à autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais ano 2025, subscrita pelo Presidente*. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **17** (dezassete) votos – **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **01** (um) voto do IL. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 3** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 217/2024, relativa ao mapa de pessoal e plano anual de recrutamento ano 2025, subscrita pelo Vogal, Ricardo Nascimento*, dando a palavra a quem se quis pronunciar. -----

----- A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos Silva Brígido (PSD): -----

“E aqui a bancada do PSD vai votar contra, não porque... ou melhor, porque todas as razões que já foram apresentadas em anos anteriores e aqui reflete, não a necessidade de que a Junta não tenha necessidade de técnicos e de quadros técnicos alargados, aquilo com o que não concordamos é com as opções que estão descritas.” -----

----- O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“Muito obrigada, Senhora Presidente. Só dar aqui uma nota sobre a última intervenção que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

acabámos de ouvir do PSD, que demonstra uma total irresponsabilidade no sentido de expor e de explicar a todos aqueles que votaram no PSD quais as razões concretas e quais os meios concretos que levam a chumbar. Porque chegar a dizer chumbar a um partido como o PSD, que a responsabilidade que tem nesta Assembleia, para nós é muito difícil de entender. E gostávamos, enquanto Partido Socialista, enquanto eleitos desta Assembleia, desafiar o PSD a dizer exatamente porquê que vai chumbar e não que seja só uma opção política que vai prejudicar todos aqueles que estão afetos ao ponto.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Senhora Presidente, obrigado. Só dar nota que de facto o quadro de pessoal e estas alterações e este plano anual de recrutamento prende-se com as necessidades por nós identificadas. Acredito que o PSD, se estivesse no Executivo, poderia ter outras soluções ou poderia ter outro plano de recrutamento. Nós entendemos ser este plano até também para, de alguma forma, ir ao encontro daquilo que são as necessidades de uma Junta de Freguesia, de uma Junta de Freguesia que se quer, quanto mais com outras competências, melhor. Eu percebo, que sejam tão relutantes nesta questão do mapa pessoal. Nós, quando chegámos, tivemos que resolver situações de recibos verdes de há mais de 15 anos e, portanto, tivemos de ser nós. Eu sei que custa ouvir, sei que é uma questão do passado, mas a verdade é para ser dita e eu gosto muito de dizê-la quando tem que se dizer. E, portanto, percebo porque é que votam sempre contra isto, porque nós não estamos de acordo. Nem estamos de acordo relativamente ao tipo de recrutamento. Nós achamos que aqueles, sim, são necessários. Nem estávamos de acordo, por exemplo, quanto ao tipo de modelo de contrato. E, tanto assim é, que quando chegámos tivemos de resolver a situação dos recibos verdes que vocês deixaram durante muitos e muitos anos.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO o PONTO 3 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 217/2024, relativa ao mapa de pessoal e plano anual de recrutamento ano 2025, subscrita pelo Vogal, Ricardo Nascimento.*** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **13** (treze) votos – **08** (oito) PS; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **03** (três) voto do PSD. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos – **01** (um) CDS-PP e **01** (um) IL. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Neste ponto foi referido que seria entregue pela bancada do PSD uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**, contudo a mesma não foi entregue aos serviços até há presente data. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 4 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 187/2024, relativa à 2ª alteração do Regulamento “Diverte-te comigo”, subscrita pelo Vogal, Ricardo Nascimento***, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhuma bancada mostrou interesse em intervir neste ponto. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 4 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 219/2024, relativa à autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais ano 2025, subscrita pelo Presidente***. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos – **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 5 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 188/2024, relativa à ratificação do Despacho n.º 101/2024, que determinou a aprovação da celebração de acordo entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, com vista à realização de estágio em contexto de trabalho, subscrita, pela Vogal, Ana Ricardo***, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhuma bancada mostrou interesse em intervir neste ponto. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 5 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 188/2024, relativa à ratificação do Despacho n.º 101/2024, que determinou a aprovação da celebração de acordo entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, com vista à realização de estágio em contexto de trabalho, subscrita,***



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

pela Vogal, Ana Ricardo. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos – **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 6 - Apreciação, discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia,** dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos Silva Brígido (PSD):** -----

“Tendo sido há pouco tempo feita a discussão sobre o estado da Freguesia, cabe-me a mim hoje, e aqui é esta parte da saúde mental, porque, senhor Presidente, eu só venho aqui voltar a pedir-lhe um favor. Na área da psicologia, na área da saúde mental, a descrição daquilo que é feito, o trabalho todo que a Junta disponibiliza aos seus fregueses, deveria estar mais espelhado. Mantém-se o número de consultas, por exemplo, e de atendimentos globais, não conseguindo nós perceber, qual o número de fregueses que utilizam estes serviços. Quando vimos a área da parte do serviço social, e mesmo a questão das colaborações em que a Junta tem feito vários, temos protocolos assinados, etc. Seria importante dar-nos esta visibilidade. Eu tenho muita pena, porque na área social houve uma evolução no escrito do senhor Presidente do serviço social, e efetivamente reconheço isso, reconhecemos isso, mas na área da saúde mental, acho que era muito importante espelhar aquilo que está a ser feito.” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL):** -----

“Muito obrigado. Neste ponto, iria voltar um bocadinho também ao mesmo, já que temos uma conversa ao longo destes últimos anos que ronda um bocadinho os mesmos temas, devido à política ser a mesma, as perguntas são sempre as mesmas. Neste caso, e foi alertado todo este ano de maneira recorrente, e sempre foi dada a razão da Junta de Freguesia ser construída, ou seja, o novo edifício, para uma execução orçamental baixa. Hoje estamos a 17 de dezembro, eu sei que essas contas vão até dia 30 de novembro, se não me engano, e a 30 de novembro temos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

uma execução orçamental a nível da despesa da ordem dos 66%, ou seja, um desvio de um pouco mais de 1 milhão de euros. A minha pergunta é simples, a que é que se deve esta fraca execução quando já estamos no final (...) do ano? Muito obrigado.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Bom, Doutora Margarida, fica o registo, nós poderemos ter essa atenção, sendo que nós também temos consciência de que tudo o que fazemos é sempre pouco. Para vocês é sempre pouco, é sempre insuficiente, é sempre parco. Não vamos comparar com o passado, porque vocês não gostam, e percebe-se porquê, mas é sempre pouco. Nós vamos ter a curiosidade de perceber um dia, esperemos que seja o quanto mais tarde melhor, é que se o vosso pouco vai ser suficiente nessa altura, vai ser o vosso bom. Vamos ver, espero que seja, confesso que espero que seja o quanto mais tarde melhor, mas vou ter essa curiosidade, confesso, espero um dia ter essa curiosidade. Até porque a população tem o efeito e tem reconhecido o valor do trabalho realizado pelo PS, tanto assim é que estamos há 3 mandatos à frente deste Executivo, e a população possivelmente, assim esperemos, dará o quarto mandato. Em relação ao Sr. João, (...), o senhor deve ser tão transparente como o nosso orçamento. O nosso orçamento diz assim, aquilo que critica, o nosso orçamento diz assim, *olhe, na receita nós vamos ter um incremento de 1.200.000 por causa da questão da higiene urbana*. Mas curiosamente nós vamos ter idêntico valor na despesa para a mesma rubrica. O que é que eu quero dizer com isto? É que o Sr. não está a ser transparente e está a utilizar a reserva mental, porque o Sr. está a dizer o seguinte, o Sr. (...) deve dizer o seguinte, com os dados que eu tenho até 30 de dezembro, (...) ou 30 de novembro são estes. Agora o Sr. não pode fazer a avaliação, que a taxa de execução é baixa, quando ela ainda nem sequer se fechou, quando se fechar, quando vir aqui o saldo de gerência, e vamos fazer aqui um, vamos lançar-lhe o desafio, daqui a um, em abril, nós vamos ter a conta de gerência aí com (...) o grau de orçamento, de discussão orçamental já definidos. Aí falamos, aí vai-me dizer que se ele está baixo, e eu vou-lhe dizer se ele está alto. Agora estar aqui, nesta Assembleia, a falar de taxas de discussão orçamental, a dizer que é baixa, quando ela nem sequer está concluída, quando sabe perfeitamente que os dados são de 30 de novembro, e que ainda falta um mês, e quando sabe também que o saldo de gerência habitualmente, o saldo de gerência a transitar habitualmente é na ordem dos 300, 400 mil, sabe perfeitamente desse um milhão que faz referência, e ainda há muita coisa que já foi feita, que ainda não foi faturada, ou que ainda não foi pago. Aliás, o grau de discussão orçamental neste momento está na ordem dos 79,71, mas o desafio fica para abril. Aí poderá me dizer se a taxa de execução orçamental é baixa, e eu posso-lhe dizer se ela está alta, aí é que faz sentido. Agora, nesta Assembleia, quando é uma previsão,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

quando é aquilo que foi pago, quando é aquilo que foi executado, até 30 de novembro, dizer que ela está baixa é falacioso. Acho eu. Acho que é falacioso. Mas eu como o tenho em boa conta, acho que é uma pessoa séria, uma pessoa respeitada, uma pessoa íntegra, não deve utilizar esta reserva mental. Não a deve utilizar.” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL):** -----

“Se há uma coisa que eu gosto muito nos números, é que são factuais, e contra isso não há argumentos. Está de reserva mental, ou de ser falacioso, não há como, com os números não se engana. Agora, quando diz que tem 79%, tem, tem um grau de discussão orçamental mais compromisso de 79%, e tem um grau de execução orçamental de 66%. Está espelhado no seu relatório, não vai desmentir. Agora, ficar a 24, 25%, ou até mais, até o último mês do ano, eu acho que é uma execução fraca. Em qualquer instituição, empresa, que se preze uma execução destas, é fraca. Não há como esconder. Agora, eu não estou aqui a fazer reservas mentais, a fazer uma situação falaciosa, porque ela está espelhada. Eu só perguntei o porquê? Mais nada. E em vez de me responder, atacou-me com essa retórica de ser falacioso e de tentar enganar. Eu não engano ninguém. Eu estou a ler exatamente aquilo que nos entregou. E aquilo que eu vejo é uma execução de 66%. Eu só perguntei o porquê? Não me respondeu. Muito obrigado”. -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Ao Sr. João Santos. Primeiro erro, é equiparar a Junta com uma empresa. Completamente antagónico. Aliás, se faz essas comparações, não está aqui a fazer nada. Nada. Porque se há coisa que uma Junta de Freguesia ou uma Câmara devem ser é justamente diferente de uma empresa. Atenção. Diferentes, eu não estou a dizer, por exemplo, que não devem de partilhar ou comungar dos princípios empresariais. Agora, a finalidade do orçamento de uma Junta de Freguesia, forçosamente, que é diferente de qualquer uma empresa. E se estiver a fazer essa comparação, lamento dizer-lhe, não está aqui a fazer nada. Não está, porque não percebe qual é o âmbito, qual é o intuito, qual é o objetivo de uma Junta de Freguesia. Não percebe, por exemplo, que nós realizamos atividades onde nós não temos a importância do lucro. Porque se o tivéssemos, não realizávamos. É isso que nos está a dizer, Sr. João? É o que nos está a dizer é que, por exemplo, não realizas as festas da Nossa Sra. da Natividade porque nós temos um prejuízo de cerca de 75 mil euros. É isso que nos está a dizer? Porque nós não estamos a pensar como uma empresa. É isso que nos está a dizer? O senhor diz-nos que não utiliza a reserva mental, mas foi lá buscar os 79%, que era a taxa de execução orçamental com os compromissos. Foi ou não foi? Então porquê que não disse logo na sua intervenção, na sua primeira intervenção?



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Então a reserva mental não é isto? Não estava a ser falacioso? Estava a dizer, junto de todos, a esta população, que a taxa de execução orçamental não era superior a 70%. Mas sabe que a taxa de execução orçamental com os compromissos cabimentados é acima dos 79%? Se não é reserva mental, diga-me o que é então?" -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL):** -----

"Bem, como não me pode atacar sobre o meu passado aqui na Junta, porque não o temos, vem-me dizer e vem pôr palavras na minha boca que não disse. Agora, é evidente que a Junta de Freguesia e as instituições públicas não têm o dever de lucro, mas têm o dever de cumprir o orçamento. Isso tem, ou não? Eu acho que tem. Pronto. O orçamento é uma previsão, mas que é para ser cumprida. Da mesma maneira que recebe o dinheiro nas receitas, ele está alocado a uma despesa. Ora, a despesa não está a ser cumprida. Mas pronto, não quer responder à pergunta que eu fiz, aceito, está registado." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise do **PONTO 7 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 240/2024, relativa à 3ª Alteração Modificativa à receita e à despesa***, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhuma bancada mostrou interesse em intervir neste ponto. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 7 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 240/2024, relativa à 3ª Alteração Modificativa à receita e à despesa***. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **17** (dezoito) votos – **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto do IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise do **PONTO 8 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 231/2024, relativa à decisão de contratar "Aquisição de serviços em regime de avença de auditoria externa – Revisor Oficial de Contas" – Proc. 053/2024, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques***, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

“Entramos no último ponto de votação e o Partido Socialista não podia deixar de fazer esta nota, porque é uma nota muito sincera e que é necessária. Hoje apresentamos aqui uma Assembleia, se calhar a Assembleia mais importante do ano. É a Assembleia onde se vota o orçamento e tudo aquilo que vai decidir os caminhos dos nossos Fregueses. E hoje o principal partido da oposição, aquele que se apresenta em 2.º ou 3.º lugar, não conseguiu encher as suas cadeiras para vir votar esta assembleia. Tem ausências e isto demonstra alguma irresponsabilidade. E a forma de como o Partido Social Democrata não está preparado para ser oposição. É de uma irresponsabilidade tal que não pode passar em claro, não pode deixar de ser mencionada. E de alguma forma é algo que deve de exigir alguma reflexão. Não só do Partido Social Democrata, como o CDS, ambos os partidos que compõem a aliança democrática. Fica só esta nota, era necessário ficar feita e era necessário divulgá-la para que todos tenham este conhecimento e que todos percebam o porquê de, por vezes, nós dizermos que o Partido Social Democrata, na nossa Freguesia, já não é aquilo que foi em tempos.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Muito obrigada, Sra. Presidente, peço muita benevolência da vossa parte e a permissão desta Assembleia, porque não é necessariamente este ponto que eu quero intervir. Como todos sabem, este foi o último orçamento que eu apresentei, não apresentarei mais nenhum. Portanto, em primeiro lugar, agradecer o sentido de responsabilidade, de seriedade que os partidos mostraram ao longo desta Assembleia e, acima de tudo, se me permitem, também pela confiança que depositam no Partido Socialista na execução deste orçamento. Termino desejando boas festas a todos, um Feliz Natal, que 2025 seja necessariamente um ano muito melhor daquilo que foi 2024. Se para alguns 2024 já foi bom, então que 2025 seja excelente para todos vós.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO o PONTO 8 - Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 231/2024, relativa à decisão de contratar “Aquisição de serviços em regime de avença de auditoria externa – Revisor Oficial de Contas” – Proc. 053/2024, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos – **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) voto do IL. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 26 (vinte e seis) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
deu por encerrada a sessão pelas 23h10. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos trinta dias do mês de janeiro ano dois mil e vinte e cinco. -----

A PRESIDENTE DA MESA



Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

A FUNCIONÁRIA/ASSITENTE TÉCNICO



Marina Alexandra de Sousa Santos

PSD=3 PS=8 ADST=5
CHEG=2 D. Voto CDL=2 = D. VOTO.
IL=4 B.E. 1
CDS=1

Fluência por
maioria



Moção

LGP nos vídeos e diretos da assembleia de freguesia

Anexo 1

Data: Mem Martins, terça-feira, 17 de dezembro de 2024

Assunto: Moção para Linguagem Gestual Portuguesa

O Partido Chega procura que a verdadeira inclusão seja implementada, e por isso não podemos esquecer aqueles que por um ou outro motivo, têm alguma limitação física. Para nós, todos os cidadãos / fregueses, têm o mesmo valor e importância e por isso trazemos esta moção.

A linguagem Gestual Portuguesa (LGP) é a língua oficial utilizada pela comunidade surda em Portugal, utilizada por aproximadamente 30 mil pessoas.

Uma vez que temos as nossas Assembleias de Freguesia disponíveis online para a população em geral, falta-nos agora que a mesma seja de fácil acesso a quem não pode ouvir, criando assim uma oportunidade de serem incluídos verdadeiramente nos trabalhos desta assembleia.

Não deverá existir dificuldade em encontrar alguém que o possa fazer pois temos uma excelente Associação no nosso concelho.

Assim, o Partido Chega propõe nesta moção que as futuras Assembleias de Freguesia, bem como outros vídeos de informação relevante passem a ter a inclusão de **Língua Gestual Portuguesa**.

A ser aprovada, esta moção deverá ser enviada para a associação de surdos do Concelho de Sintra e publicada no site oficial da Junta de Freguesia, que deverá iniciar o processo para que próximas assembleias já sejam transmitidas com a (LGP)

Os vogais do partido **CHEGA**

Paulo Coelho | Angela Vieira

Abst. TAVAR
PSD: 3 CHEGA 2 PS 8
IL 1 D. Voto
CDU 2
D. Voto
B.E. 1 CDS 1

Chamada
para reunião



Recomendação¹

Data: Mem Martins, terça-feira, 17 de dezembro de 2024

Assunto: Abrigo para utentes Praça de Táxis – Estação CP Algueirão Mem Martins

Tendo em conta que:

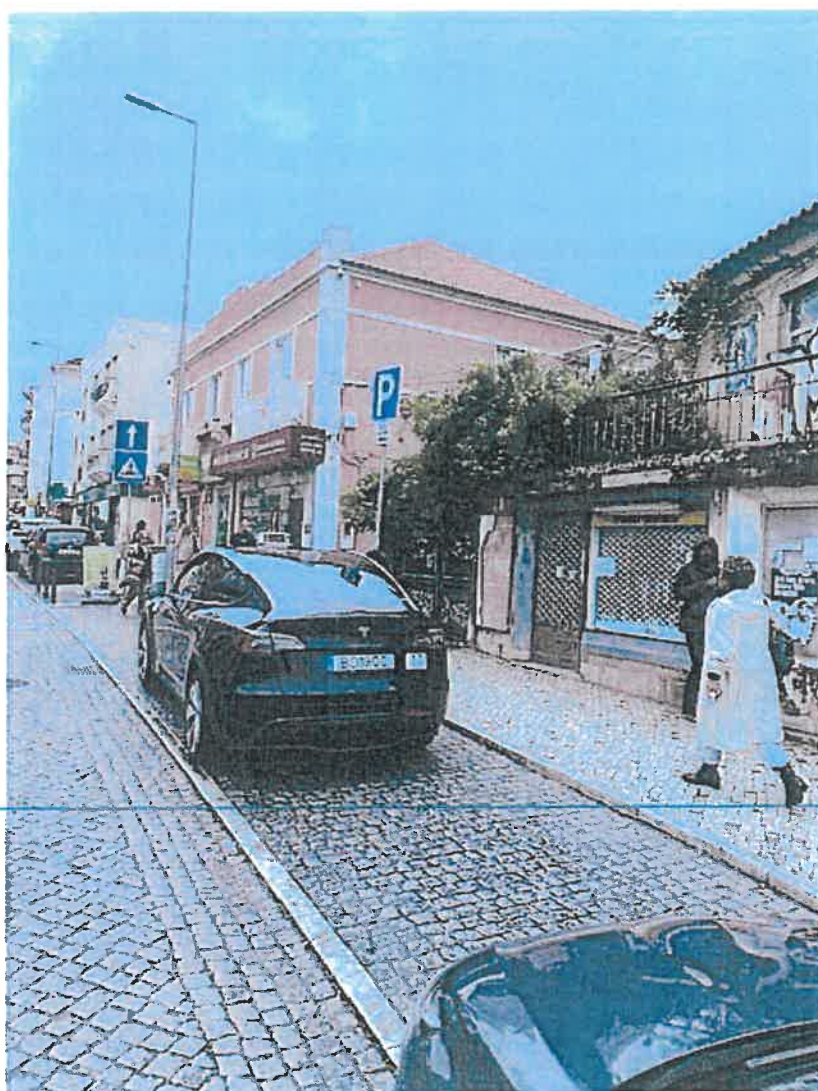
A estrutura administrativa mais próxima dos cidadãos é a Junta de Freguesia e que é esta entidade quem, em primeiro lugar, deve zelar pelo bem-estar e conforto dos fregueses, assim propomos uma melhoria nas condições de utilização da Praça de Táxis sita no Largo 25 de Abril 1974 na interligação da Estrada de Mem Martins e Rua da Estação da freguesia de Algueirão Mem Martins.

Com efeito, observa-se que atualmente, os utentes têm de esperar pelo serviço de utilização de táxis sem qualquer proteção às intempéries.

Assim, e pelo exposto, recomenda-se que o executivo da Junta de Freguesia presente nesta assembleia, estabeleça e desenvolva procedimentos no sentido de:

Solicitar à Câmara Municipal de Sintra, a colocação no local indicado, de um abrigo, similar aos existentes nas paragens de autocarros, que permita, em caso de espera, a existência de proteção á intempérie melhorando assim, significativamente, o conforto do freguês, contribuindo de forma decisiva para o incremento da utilização deste serviço.

Com este cuidado adicional, pretende-se não só melhorar a qualidade do serviço prestado como, incrementar a utilização do mesmo, incentivando o aspeto económico do prestador de serviço numa ótica win-win.



Os vogais do partido **CHEGA**

Paulo Coelho | Angela Vieira

RAVON
Abst. Chega = 2 Contra
PSD = 3 IL = 1 PS = 8
EDS = 1 D. Voto
CDU = 2
D. Voto
BE = 1



CHUMBADA POR MAIORIA

Recomendação 2

Data: Mem Martins, terça-feira, 17 de dezembro de 2024

Assunto: Local de cargas e descargas – Rua Domingos Saraiva, Algueirão Mem Martins

Tendo em conta que:

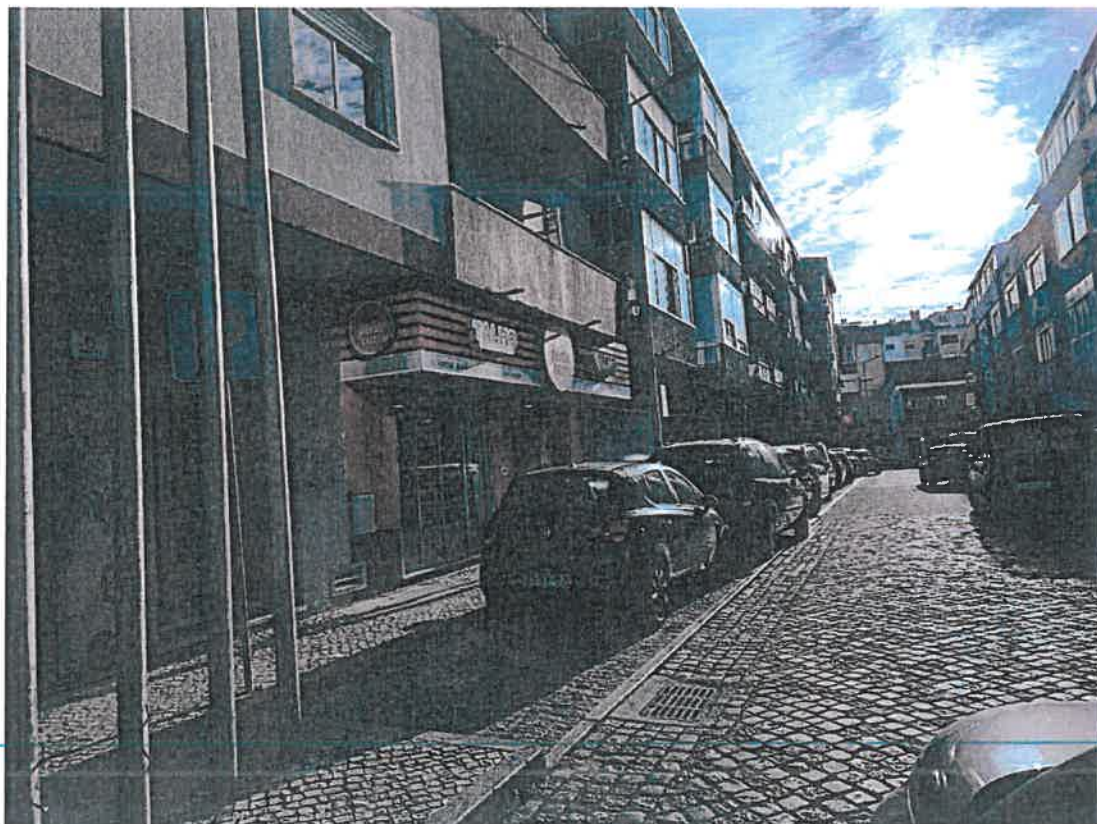
A estrutura administrativa mais próxima dos cidadãos é a Junta de Freguesia e que é esta entidade quem, em primeiro lugar, deve zelar pelo bem-estar e conforto dos fregueses, assim propomos uma melhoria nas condições dos comerciantes da Rua Domingos Saraiva, mesmo sendo uma rua muito pequena, tem muito comercio e muita dificuldade na hora de efetuar cargas e descargas de mercadorias.

Com efeito, observa-se que atualmente, não existe nenhum espaço dedicado às cargas e descargas na já referida rua.

Assim, e pelo exposto, recomenda-se que o executivo da Junta de Freguesia presente nesta assembleia, estabeleça e desenvolva procedimentos no sentido de:

Solicitar à Câmara Municipal de Sintra, a criação na rua indicada, de uma localização para cargas e descargas, podendo até, ser utilizado para o efeito, o espaço de estacionamento, utilizado anteriormente pela junta de freguesia, reduzindo assim custos pois o espaço já existe é só colocação de nova sinalização. Acreditamos que assim, aumentamos significativamente, o conforto dos comerciantes e dos fregueses, utilizadores do comercio local.

Com este cuidado adicional, pretende-se não só melhorar a qualidade do serviço prestado como, incrementar a utilização do mesmo, incentivando o aspeto económico do prestador de serviço numa ótica win-win.



Os vogais do partido **CHEGA**

Paulo Coelho | Angela Vieira



FEDERAÇÃO DA ÁREA URBANA DE LISBOA | CONCELHIA DE SINTRA
SECÇÃO DE ALGUEIRÃO – MEM MARTINS

Ativ...
PSD = 3✓
IL = 1✓
PS = 8✓
B.E = 1

CDS = 1
CDU = 2
D. VOTO

Aprovado
por maioria

Anexo 2

Voto de Louvor por Mário Soares

Celebrou-se, no passado dia 7 de dezembro, o centenário do nascimento de uma das maiores figuras do Portugal do século XX, e, certamente, a grande figura do Portugal livre e democrático surgido no pós-25 de Abril de 1974.

Nascido em Lisboa, no seio de uma família republicana e liberal, desde a juventude que foi moldado pelo pensamento, não apenas do seu pai, republicano convicto, mas, também, por grandes diversas figuras da 1ª República que habitualmente frequentavam a sua casa.

Desde cedo que se notabilizou pelo combate ao regime ditatorial que vigorou no país durante longos 48 anos. Foi membro e figura importante do Movimento de Unidade Nacional Antifascista, com ligação ao Partido Comunista Português, co-fundador do Movimento de Unidade Democrática Juvenil e secretário da Comissão Central da candidatura do general Norton de Matos à Presidência da República, em 1949, figura da oposição ao regime.

Preso 12 vezes pelo regime de António de Oliveira Salazar, destaca-se pelo papel desempenhado como advogado de defesa da família do General Humberto Delgado, contribuindo para clarificar e denunciar as responsabilidades do regime no assassinato de Humberto Delgado, nomeadamente no que concerne à ação da PIDE neste evento. Em 1968, sem ter direito a julgamento, é deportado pelo regime para a ilha de São Tomé, e, posteriormente, é forçado a exilar-se em França.

Já em França, Mário Soares inicia uma ativa campanha internacional de denúncia da situação política portuguesa, lutando contra o colonialismo e a Guerra Colonial em curso nas diferentes frentes de batalha, e onde desenvolve contactos com as principais figuras da social-democracia europeia, bem como diversos dirigentes nacionalistas africanos.

Em 1973, na cidade alemã de Bad Munstereifel, em conjunto com várias figuras nacionais da oposição democrática, socialista e laica, funda o Partido Socialista, e é eleito primeiro Secretário-geral.

No seguimento da Revolução dos Cravos, que depôs o regime ditatorial do chamado Estado Novo, Mário Soares é a primeira grande figura da oposição a regressar do exílio, aguardado



FEDERAÇÃO DA ÁREA URBANA DE LISBOA | CONCELHIA DE SINTRA
SECÇÃO DE ALGUEIRÃO – MEM MARTINS

por milhares de cidadãos que o receberam na chegada à estação de Santa Apolónia, demonstrando não só o reconhecimento do papel que Mário Soares teve na luta contra a ditadura, mas também a expectativa num futuro papel que viria a desempenhar na transição para a democracia.

Assume o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros, entre maio de 1974 e março de 1975, de extrema importância não apenas pela necessidade de procurar reconhecimento internacional para a nova realidade política em Portugal, mas, principalmente, pelo difícil e necessário início do processo de descolonização levado a cabo no pós-25 de abril, e que culminou com a independência dos territórios ultramarinos. O reconhecimento da independência destes recentes países de língua portuguesa abriu uma nova era nas relações com Portugal, ajudando a sarar as feridas de uma guerra que assolou parte destes territórios durante 13 anos.

Durante o período revolucionário de 1974 a 1975, Mário Soares bate-se pela consolidação de um regime pluripartidário, de estilo ocidental, em linha com as democracias social-democratas que vigoravam na Europa.

Foi a grande figura do Portugal democrático a seguir ao 25 de abril de 1974. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte, onde ajudou a construir aquele que é o Portugal democrático em que vivemos hoje. Desempenhou o cargo de primeiro-ministro em três governos constitucionais, dando importantes passos na consolidação do Estado Social, tendo como exemplo a criação do Serviço Nacional de Saúde. Foi eleito Presidente da República para dois mandatos, marcando um estilo de proximidade à realidade das populações, percorrendo o país em presidências abertas que lhe valeram o reconhecimento como o “presidente de todos os portugueses”.

Europeísta convicto, Mário Soares teve a visão de perceber que a integração europeia era um desígnio essencial ao desenvolvimento do país, e condição indispensável para a construção de um Portugal verdadeiramente democrático, livre, aberto e moderno. Contra muitas vozes de diversos espectros políticos, Mário Soares liderou o processo de adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, culminado oficialmente em 1986.



FEDERAÇÃO DA ÁREA URBANA DE LISBOA | CONCELHIA DE SINTRA
SECÇÃO DE ALGUEIRÃO – MEM MARTINS

Os 92 anos de vida de Mário Soares podem ser caracterizados numa frase proferida pelo próprio: "Só é vencido quem desiste de lutar". O conceito de luta pelos ideais em que acreditou é indissociável do papel desempenhado por esta figura naquilo que foi Portugal no século XX, e que perdura no Portugal do século XXI.

Foi, e será sempre, um exemplo de coragem contra aqueles que mantiveram Portugal amordaçado durante 48 anos, assim como contra os que, décadas depois, poderão ter a tentação de reavivar ideias autoritárias, repressivas e antidemocráticas.

Foi, e será sempre, uma referência de todos aqueles que querem um Portugal democrático, antifascista e anticolonialista. Daqueles que lutam por um país tolerante, solidário e aberto ao mundo. De todos os que reconhecem o seu legado de cidadania, de fortes convicções, tendo a liberdade como causa essencial da sua ação política.

Assim, e como forma de reconhecimento do papel desempenhado por Mário Soares, o grupo político do Partido Socialista propõe à Assembleia de Freguesia, hoje reunida, o envio do presente Voto de Louvor à Fundação Mário Soares e Maria Barroso.

Algueirão – Mem Martins, 17 de dezembro de 2024

A bancada do Partido Socialista



Declaração de Voto

Voto de Louvor por Mario Soares

A bancada do partido Chega votou contra o **“Voto de Louvor por Mário Soares”** como forma de crítica ao sistema político por ele representado, por oposição às políticas económicas e sociais por ele promovidas, pelos conflitos com os valores nacionais e morais defendidos pelo partido por ele fundado e por ele defendidos e ainda pelo facto da sua responsabilidade da entrada em crise do país nos anos 80, nomeadamente com os pedidos de ajuda ao FMI, e também por ter utilizado um modelo económico e social promovido por Soares **gerou dependência do Estado e clientelismo político.**

A Bancada do partido Chega.

Paulo Coelho

Angela Vieira

